

FETRANSPAR

FEDERAÇÃO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTE DE CARGAS DO ESTADO DO PARANÁ

SEST SENAT

Nº 169 - Abril.2021



AGF LAMENHA LINS
Rua Lamenha Lins, 1496
80250-981 – Curitiba – PR

VACINA JÁ

O BRASIL TEM PRESSA!

Setor de transporte se articula para pedir mais agilidade no plano de imunização de toda sociedade

ARTIGO

Reformas Brasileiras - Pág. 3

Urubatan Helou, Diretor Presidente da Braspress Transportes Urgentes e vice-presidente extraordinário de Assuntos Tributários da NTC&Logística

GIRO PELO SETOR

Código Brasileiro
de Trânsito - Pág. 6

editorial

IMUNIZAÇÃO E CAMPANHAS PRECISAM ESTAR RODANDO PELAS ESTRADAS

Fechamos o primeiro trimestre de 2021 com bastante turbulência. A pauta sobre a pandemia continua ocupando praticamente todas as ações do dia a dia. Não é para menos, o país vive o seu pior momento de contágio e o Paraná, infelizmente, segue na mesma linha.

O amargo remédio do lockdown, medida extrema adotada por estados e municípios, ao mesmo tempo em que é a maneira de estancar os casos, também deixa efeitos colaterais desastrosos. E o setor de transporte de cargas sente isso na pele.

Por isso, estamos pressionando para que as autoridades das três esferas de poder, ampliem o leque de possibilidades para a vacina contra a Covid-19. Vemos que somente com o imunizante aplicado, teremos uma luz no final do túnel. Por meio do G7 (Grupo do qual a FETRANSPAR faz parte) fizemos um ofício ao Exmo. Sr. Presidente da República Jair Bolsonaro e para o Ministério da Saúde, colocando o posicionamento do setor produtivo do Paraná. As conversas também estão ocorrendo na esfera Estadual e com prefeitos dos principais Municípios.

Vacina, aliada a uma forte campanha de conscientização sobre os cuidados para evitar o contágio está neste documento. Afinal, a falta desses recursos, e a ausência de orientação para que a população use máscaras, não aglomere e façam adequadamente a higiene das mãos, são os ingredientes ideais para que se implante o lockdown. É preciso atacar a causa.

Medidas restritivas têm efeitos colaterais nas categorias profissionais que executam decretos do abre e fecha. Porém, não é o lockdown o problema, a questão está em deixar chegar neste estado de restrições. Por isso, estamos como entidade de classe, nos posicionando para que as autoridades das três esferas de poderes conversem mais e que executem o seu papel em prol da sociedade. Boa leitura!

Sérgio Malucelli
Presidente da FETRANSPAR



SEGURO DE RESPONSABILIDADE CIVIL PROFISSIONAL - E&O

A melhor forma para proteger
o patrimônio do segurado.

EXEMPLOS DE RISCOS COBERTOS

- Responsabilidade por Ato, Erro ou Omissão Profissional.
- Responsabilidade Solidária por atos danosos de subcontratados.
- Danos Morais.
- Custos de Defesa (esfera judicial, administrativa ou arbitral).
- Extravio, Roubo ou Furto de documentos de clientes ou terceiros.

TradeVale
Corretora de Seguros

Converse
com nossos
especialistas

UMBELINA ANDRADE
umbelina@tradevalseguros.com.br
CEL.: (41) 9 9213-2505 _CURITIBA/PR

facebook.com/TradeVale Instagram.com/tradevalseguros twitter.com/trade_seguros linkedin.com/company/tradevalseguros

R. Estela, 515 Bloco G - 3º Andar - Vila Mariana - São Paulo SP Tel +55 11 5573-4498
tradevale@tradevalseguros.com.br www.tradevalseguros.com.br



Certificado Digital

AR INSTITUTO FETRANSPAR

VENHA RENOVAR OU OBTER SEU CERTIFICADO COM AGILIDADE, PRATICIDADE E MELHORES CUSTOS



(41) 3044-0105 ou (41) 9 9868-0318
atendimento@arinstituto.com.br
www.arinstituto.com.br

Filiados da FETRANSPAR

CURITIBA

SETCEPAR - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas no Estado do Paraná
- Tel: (41) 3014.5151 - E-mail: atendimento@setcepar.com.br

SEGUIPAR - Sindicato das Empresas e Proprietários de Serviços de Auto Socorro, Remoção e Resgate de Veículos e de Içamento através de Guinchos e Guindastes do Estado do Paraná - Tel: (41) 3023.2258 - E-mail: seguipar@seguipar.com.br

Reformas Brasileiras

O Brasil não viverá mais, doravante, voos de galinha como viveu até o momento. A economia mundial se globalizou. Outros players internacionais apareceram: a Ásia passou a ser um dos grandes protagonistas da atividade econômica mundial; a África começa a se preparar para ser um grande player no agronegócio, com vastas terras sendo compradas por asiáticos, e a tecnologia aplicada na África poderá ser a mesma tecnologia aplicada no agronegócio brasileiro.

Portanto, o Brasil não suportará mais e não resistirá mais se continuar fazendo voos de galinha. As reformas que precisam ser feitas no Brasil são necessárias para fazer com que, efetivamente, nós possamos nos transformar também em um player econômico. Não necessariamente em um player protagonista, mas em um player fundamentalmente parte da comunidade econômica mundial.

Fazer a reforma tributária é um avanço excepcional, notadamente, no sentido de fazer com que haja uma desoneração por parte das empresas e uma desoneração por parte da burocracia que essa carga tributária de hoje gera nas empresas. Porém, o fundamental mesmo é que nós possamos ter uma redução de tributos no Brasil. Se isso não ocorrer, nós continuaremos a ser uma país pobre e caro. Ou seja, nos tornamos um país caro antes de ficarmos ricos.

Como fazer uma reforma tributária com um Estado deste tamanho? Ora, para fazer a diminuição da carga tributária brasileira, o Estado brasileiro precisa ficar mais barato. Ele precisa ter um custo mais barato. Como é que nós vamos fazer isso com 5.500 Municípios, 5.500 Prefeituras, 5.500 Câmaras de Vereadores e outras tantas milhares de Secretarias Municipais?

Como é que nós vamos fazer isso com uma frota de automóveis disponíveis para o funcionalismo público da forma que nós temos? Isso é um negócio absurdamente antigo e fora do momento.

Como é que nós vamos fazer uma reforma administrativa se precisamos, efetivamente, mexer na Constituição para tirar privilégios de funcionários públicos, que hoje têm a carreira garantida, têm estabilidade, não são demitidos. Muito bem, como é que faremos isso neste meio político em que estamos?

Só faremos isso se tivermos antes uma reforma política que não se incentive o político, o homem

público, a ser um corrupto. Por que ele é corrupto? Pelo simples fato de que a legislação política atual induz o cidadão a uma campanha eleitoral caríssima, com preços absurdos.

Um cidadão para se eleger deputado estadual em São Paulo precisa ter votos no Estado inteiro, quando na verdade, ele deveria ter apenas o seu voto distrital. Ele deveria representar o seu distrito, assim como para deputado federal, não precisaria ter votos em todo o Estado, mas poderia ter votos apenas na sua região.

Nós deveríamos mudar também esse negócio de reeleição. Deveríamos ter apenas um mandato de cinco anos, sem direito a reeleição para aquele homem público que foi eleito para prefeito, governador ou presidente da república. Vereadores, deputados estaduais e federais, só teriam direito a uma reeleição e mais nada. E, ainda, as aposentadorias dos homens públicos não deveriam ser perenes. Deveriam receber apenas pelo período em que exerceram o mandato.

Ou seja, eu comecei de trás para frente. Comecei falando da reforma tributária, passei pela reforma administrativa, para depois passar pela reforma política. Porém, para podermos ordenar isso de forma cronológica, a mãe de todas as reformas é a reforma política. Sem ela, não é possível fazer as demais de maneira decente.

Havendo essas reformas, não podemos ser narcisistas e ficar olhando para o nosso próprio corpo. Chegou o momento em que todos os nossos entes da sociedade brasileira precisam olhar para o seu ente maior, que é o país.

Quer dizer, se todas essas reformas forem feitas – e não creio que se possam fazer nos próximos 20 anos – nós daremos um salto qualitativo no país extraordinário e aí sim, poderemos ser um dos grandes protagonistas da atividade econômica mundial.

Se essas reformas não passarem, o setor produtivo acaba. Se essas reformas não passarem com o avanço da Ásia, com o avanço da África e com o avanço tecnológico que o mundo está experimentando, poderemos voltar a ser uma república de bananas. O Brasil precisa, efetivamente, readequar os seus textos constitucionais para poder se inserir na comunidade econômica internacional. Do contrário,

seremos sempre um país coadjuvante e um país comprador de inteligência e de tecnologia.

Quero dizer que a eleição do Artur Vieira e do Roberto Pacheco, trouxeram grande alento ao país do ponto de vista político. Mas, não creio que essas reformas passem neste contexto pandêmico em que estamos vivendo. Talvez faremos uma reforma política possível de ser feita, mas não a ideal. Talvez faremos uma reforma tributária possível de ser feita, mas não a ideal. A reforma administrativa, então, nem se fala! Essa reforma é muito mais difícil.

Poderá ser feita? Sim! Mas será uma reforma possível, medíocre, singela, mas não a ideal. Enfim, creio que no atual governo dificilmente nós criaremos um campo político que permita que o país possa avançar.

Para que essas pautas ganhem fôlego, nós precisamos de um movimento político no país. Um movimento de verdadeiros brasileiros. Brasileiros que pensem no país, que tenham o país como sua prioridade e não nos seus interesses pessoais mirados nas próximas eleições de 2022.

Precisamos ter um movimento político de pessoas de bem. Não podemos mais estar entregues a pelegos ou carreiristas que querem usar o serviço público brasileiro como trampolim para enriquecer. Se quiser enriquecer, o cidadão tem que ser empresário e se ele quiser ser servidor público ou político, que ele se acostume com o seu salário. Agora, como é que se cria esse movimento político? Ele tem que vir das ruas! O povo brasileiro precisa, efetivamente, ir às ruas para pedir essas reformas.



Foto: Divulgação

Urubatan Helou

Diretor Presidente da Braspress Transportes Urgentes e vice-presidente extraordinário de Assuntos Tributários da NTC&Logística

PONTA GROSSA

SINDIPONTA - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de Ponta Grossa - Tel: (42) 3223.2612 - E-mail: sindiponta@fetranspar.org.br

MARINGÁ

SETCAMAR - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas e Logística de Maringá - Tel: (44) 3225.3781 - E-mail: setcamar@setcamar.org.br

CASCABEL

SINTROPAR - Sindicato das Empresas de Transporte e Logística do Oeste do Paraná - Tel: (45) 3225.1714 - E-mail: sintropar@sintropar.com.br

TOLEDO

SINTRATOL - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas da Microrregião Toledo - Oeste do Paraná - Tel: (45) 3252.2525 - E-mail: sintratol@fetranspar.org.br

DOIS VIZINHOS

SINDIVALE - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de Dois Vizinhos - Tel: (46) 3536.2138 - E-mail: sindivale@fetranspar.org.br

FRANCISCO BELTRÃO

SETCSUPAR - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas do Sudoeste do Paraná - Tel: (46) 3055.4746 - E-mail: setcsupar@gmail.com

GUARAPUAVA

SETCGUAR - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas e Logística de Guarapuava e Região - Tel: (42) 3622.2320 - E-mail: setcguar@fetranspar.org.br

FOZ DO IGUAÇU

SINDIFOZ - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de Foz do Iguaçu - Telefone: (45) 3526.3800 - E-mail: camila@sindifoz.org.br



VACINA
O BRASIL TEM

Covid-19 VACINA JÁ

CNT lança campanha pela agilidade na vacina em todo o Brasil. Entidades do Setor Produtivo do Estado do Paraná solicitam agilidade no procedimento de vacinação da população

A Confederação Nacional do Transporte (CNT) lançou no último mês de março a campanha #VacinaJá – O Brasil tem pressa!, ação que tem o apoio de empresários do setor de transporte de todo o país. A intenção do movimento é chamar a atenção da sociedade para a extrema necessidade da imunização em massa dos trabalhadores brasileiros, bem como orientar a todos sobre os cuidados que se deve tomar para evitar a contaminação pelo coronavírus. Paralelamente, no Paraná, o G7 - Grupo de Entidades do Setor Produtivo do Estado do Paraná, do qual a FETRANSPAR faz parte,

enviou ao Ministério da Saúde e ao presidente da República, Jair Bolsonaro, neste mesmo período, ofício que solicita a agilidade no procedimento de vacinação da população contra a Covid-19.

Em seus argumentos, o G7 recorre a números econômicos que refletem o cenário o qual todos os setores estão vivendo. Indicadores do IBGE mostram que 33,5% das empresas no Brasil reportam efeito negativo da pandemia, 32,9% indicam diminuição sobre as vendas e/ou serviços, 46,8% indicaram dificuldades

JÁ PRESSA!

para acessar fornecedores de insumos, matérias-primas ou mercadorias e 40,3% indicam dificuldades em realizar pagamentos de rotina.

Com o retorno do lockdown em muitas regiões do país, incluindo o Estado do Paraná, as entidades sentem na pele os prejuízos com o fechamento das atividades. Por isso, cobram medidas as quais, não se precise recorrer a esse dispositivo e cobram uma campanha de imunização mais ágil com a compra e disponibilização de vacinas.

“É inegável que a vacinação é a medida mais eficiente a ser tomada, pois trata-se da forma mais efetiva para conter a disseminação do vírus”, diz trecho do documento.

“Cremos que uma ação coordenada pelo Governo Federal vai surtir efeito positivo.

Além da vacina, precisamos de uma campanha de orientação a população, para que todos entendam que as medidas de distanciamento social, uso de máscaras e higiene das mãos ajudarão a conter o avanço da pandemia e a evitar o lockdown. Mas para isso precisamos de coordenação, seriedade e responsabilidade com o assunto”, diz o presidente da FETRANSPAR e do Conselho Regional do SEST SENAT no Paraná, Coronel Sérgio Malucelli.

Doses de esperança

O cenário de expansão da pandemia e o ritmo lento da imunização contra a Covid-19 é tema constante e prioritário no setor de transporte. A articulação da CNT já conseguiu incluir os profissionais do transporte, de todos os modais, no grupo prioritário da campanha nacional de vacinação contra a Covid-19. Além disso, colocou à disposição toda a cadeia logística do setor para concretizar as entregas dos imunizantes. Em outra frente, as unidades do SEST SENAT em todo o país já estão a postos para serem utilizadas como pontos de vacinação, se assim o Governo entender como necessidade. Estima-se que os segmentos profissionais do transporte serão incorporados na quarta etapa de vacinação, cuja data de início ainda será definida pelo Ministério da Saúde. Até que a vacina chegue a todos é necessário redobrar os cuidados em nossa rotina. Na página 08, confira dicas de como melhor se proteger durante o dia a dia de trabalho no setor de transportes.



Vacinados

O presidente da FETRANSPAR e do Conselho Regional do SEST SENAT no Paraná, **Coronel Sérgio Malucelli**, recebeu a 1ª dose da vacina contra a Covid-19, em março.



No mesmo período, o técnico ambiental **DESPOLUIR/FETRANSPAR**, **Geraldo Simionato**, também recebeu a 1ª dose. Ambos fazem parte do grupo prioritário.

giro pelo setor

FRENTE PARLAMENTAR SOBRE O PEDÁGIO

Os deputados que integram a Frente Parlamentar sobre o Pedágio, da Assembleia Legislativa do Paraná, para manter as audiências públicas, durante a pandemia, estão realizando os encontros de forma remota para debater o modelo de pedágio proposto pelo Governo Federal para as rodovias do Estado. As audiências estão ouvindo a população, lideranças políticas e a sociedade civil organizada de várias cidades. A Agência Nacional de Transpotes Terrestres (ANTT) recebeu sugestões até o dia 5 de abril. A Frente Parlamentar já realizou encontros de forma presencial nas cidades de Cascavel, Foz do Iguaçu, Londrina, Cornélio Procopio, Guarapuava,

Francisco Beltrão e Apucarana e quatro audiências totalmente remotas na cidade de Umuarama, Telêmaco Borba e Ortigueira, e a mais recente em Paranavai. Fique atento as transmissões acontecem sempre ao vivo pela TV Assembleia, site e redes sociais do Legislativo.

Confira no QR Code abaixo.

CÓDIGO BRASILEIRO DE TRÂNSITO

O Projeto de Lei (PL) 14071/20, sancionado pelo Governo Federal em outubro de 2020, entrará em vigor no dia 12 de abril. A nova lei de trânsito tem diversas alterações para os condutores, entre elas a validade e sistema de pontuação da Carteira Nacional de Habilitação (CNH), uso de faróis, registro nacional de boa conduta, entre outros. O novo sistema de pontuação estabelece: 20 pontos em caso de duas ou mais infrações gravíssimas; 30 pontos para condutores apenas uma infração gravíssima; e 40 pontos em caso de nenhuma infração gravíssima. No caso dos motoristas profissionais, a regra aplicada será de 40 pontos, independentemente das infrações cometidas. A validade máxima da CNH foi ampliada para 10 dez anos para os condutores de até 50 anos. A renovação passa a ser de cinco anos para os cidadãos com idade entre 50 e 70. A partir daí o documento passa a ter vigência de três anos.



Despoluir

Despoluir: aliado do Meio Ambiente

Transportadores que estão com seus veículos emitindo poluentes dentro dos padrões estabelecidos pelas normas vigentes recebem o Selo Despoluir, já os responsáveis pelos veículos não aprovados recebem orientações para a sua correta manutenção



Com o foco no bem-estar e na saúde dos trabalhadores do setor de transporte, além da busca constante pela melhoria da qualidade do ar, o Programa Despoluir é dedicado a ações sustentáveis e a avaliações veiculares ambientais realizadas junto a empresas parceiras, como é o caso da Gobor Transporte e Logística, localizada em Campo Largo, Região Metropolitana de Curitiba.

Há 6 anos, a transportadora mantém sua frota aferida, o que garante menores impactos ambientais. "Sempre tentamos manter a idade média dos

PRÉVIA DA INFLAÇÃO

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) apresentou alta de 0,93% em março, 0,45 ponto percentual acima de fevereiro, 0,48%. É o maior resultado para um mês de março desde 2015, quando o índice foi de 1,24%. Já o IPCA-E, o acumulado do índice no trimestre, foi de 2,21%, a maior taxa para um primeiro trimestre desde 2016, quando foi de 2,79%. Os dados foram divulgados pelo IBGE no dia 25 de março. No acumulado dos últimos 12 meses, o IPCA-15 aponta alta de 5,52%. Em março de 2020, a taxa foi de 0,02%.



Foto: Divulgação

REVESTIMENTOS

ANTIVIRAIS PARA CAMINHÕES

A Cipatex®, fabricante brasileira de laminados sintéticos, acaba de lançar revestimentos de PVC com ação contra fungos, bactérias e vírus, incluindo o Sars-CoV-2, responsável pela Covid-19. Trata-se da Linha AV-Proteção Antiviral Cipatex®, que possuem eficácia virucida testada com base na norma internacional ISO 21702 (Measurement of antiviral activity on plastics and other non-porous surfaces). De acordo com a empresa, os laminados com micropartículas de prata e sílica têm capacidade de inativar 99,72% do SARS CoV-2 em três minutos.



Foto: Divulgação

veículos a menor possível pois os caminhões mais novos apresentam melhor desempenho e possuem tecnologias voltadas a proteção do Meio Ambiente”, comenta a diretora administrativa da empresa Regiane Gobor. De acordo com ela, a companhia conta com 200 veículos pesados e recentemente renovou 30 deles, todos já com o Selo Despoluir.

Além de manter a frota aferida, o que garante uma emissão mínima de gases poluentes, a Gobor também desenvolve outras iniciativas sustentáveis em suas unidades, desde campanhas de orientação aos colaboradores e sistemas para monitorar o consumo de combustível até reuso de água para lavagem dos caminhões, captação de água da chuva. “Esse ano estamos com projeto para instalar painéis de geração de energia solar em algumas unidades”, destaca Regina.

Em ação

As empresas parceiras do DESPOLUIR/FETRANSPAR recebem a visita dos técnicos, que contam com equipamentos - opacímetro (aparelho que mede a opacidade dos gases de escapamento emitidos pelos veículos), tacômetro (equipamento que mede a rotação de motores), computador portátil e software personalizado.

As avaliações veiculares têm como base a Resolução do Conselho Nacional do Meio Ambiente nº 418/2009 e na Instrução Normativa Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis nº 6/2010.

Durante a visita, além de ser avaliada a opacidade dos veículos, os técnicos também orientam os transportadores sobre outros temas ambientais, como a condução econômica, a manutenção preventiva, a eficiência energética,

a qualidade do combustível, a gestão hídrica e de resíduos.

Como protocolo de atendimento do Despoluir, o transportador que estiver com o seu veículo emitindo dentro dos padrões de emissão estabelecidos pelas normas vigentes, recebe o Selo Despoluir. Já os responsáveis pelos veículos não aprovados recebem orientações para a sua correta manutenção.



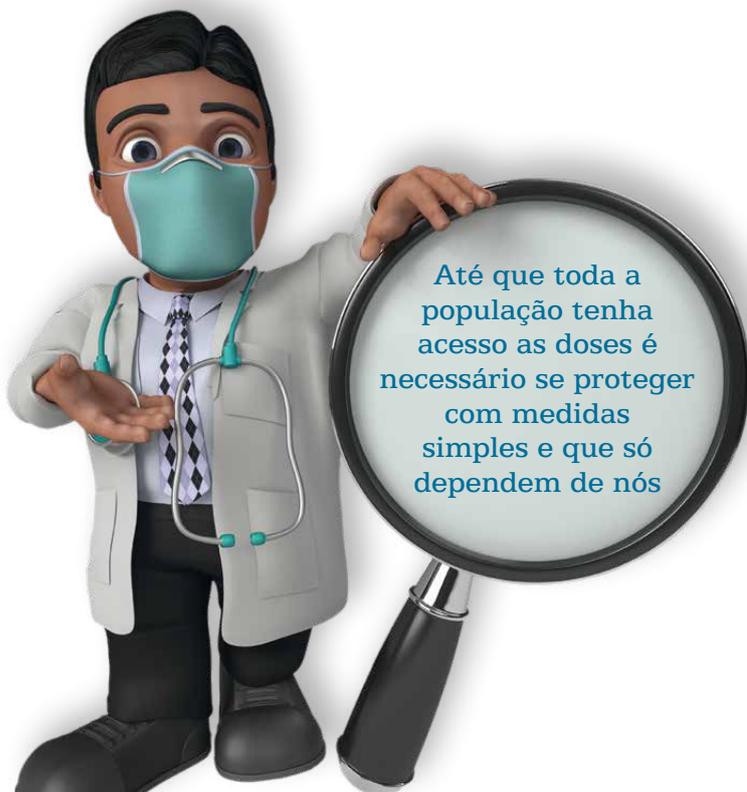
SERVIÇO:
Agendamento e informações:
(41) 3333-2900
ou e-mail
despoluir@fetranspar.org.br

DESPOLUIR
Programa Ambiental do Transporte
CNT | SEST SENAT

Cuidados que salvam

As 12 unidades do SEST SENAT no Paraná já estão de prontidão, se eventualmente o Governo Estadual, queira utilizá-las como postos de vacinação na campanha contra a Covid-19. Até que toda a população tenha acesso as doses é necessário se proteger com medidas simples e que só dependem de nós. Confira algumas dicas que constam em publicação feita pela Defesa Civil do Rio de Janeiro ‘Medidas de Higienização para Transporte de Carga’ e proteja a sua equipe.

- Cuidados com embalagem e manuseio da mercadoria, com o veículo, com a empresa responsável pela entrega, o entregador e o cliente final.
- Promover treinamento e monitoramento da saúde dos funcionários e a forma pela qual a mercadoria deva chegar no cliente,



que também deve fazer uma nova higienização nos produtos e nas mãos.

- As empresas devem treinar seus funcionários para o uso do equipamento de proteção individual (EPI) e distanciamento, monitorar a temperatura dos entregadores e motivá-los a perceberem sintomas como tosse seca, nariz escorrendo, dificuldade de respirar, febre, para informarem de imediato à empresa.
- Caso algum funcionário apresente os sintomas da Covid-19, ele deve ser afastado e orientado a procurar um hospital.
- Para qualquer atividade, antes de começar e depois de finalizar, orienta-se lavar as mãos com água e sabão por 20 segundos; limpar as superfícies com pano descartável, álcool 70% ou solução hipoclorito a 1% antes de começar a manusear os produtos. Usar equipamento de proteção individual (EPI).
- As pequenas embalagens e máquinas de cartão devem ser envolvidas em plástico filme PVC e higienizadas com álcool 70%. Outras formas de pagamentos como aplicativos e cartões com sistema RFID também devem ser feitas com o mínimo de contato possível.
- Além de cliente e entregador manterem uma distância de dois metros, devem usar álcool 70% nas mãos. O cliente depois de receber sua mercadoria deve jogar fora o plástico PVC e higienizar novamente as mãos.

Higiene também nos veículos

- Limpar as maçanetas, volantes, câmbios, botões do painel e apoiadores de braços com pano descartável e álcool 70%;
- higienizar o local onde a mercadoria vai ficar; deixar o ar circular na parte interior;
- refazer a higienização a cada troca de turno e é fundamental que os frascos com álcool sejam retirados de dentro dos automóveis.



DIRETORIA FETRANSPAR (GESTÃO 2021/2024)

Sérgio Malucelli (Presidente) | Airon Akioishi Shiozaki (1º Vice-Presidente) | Gilberto Antonio Cantu (2º Vice-Presidente) | Josmar Richter (1º Diretor Financeiro) | Edis Luis Moro Conche (2º Diretor Financeiro) | Darvi Bombonato, Celso Antonio Gallegario, Markenson Marques dos Santos e Antonio Carlos Muñato Ruyz (Diretores Efetivos) | Luiz Carlos Dagostini, Aldo Fernando Klein Nunes e Carlos Antonio da Silva Vieira (Diretores Suplentes) | **CONSELHO FISCAL:** Neocir Marcante, Volmar Sarturi e Claudio Andreatta (Conselheiros Efetivos) | Hermes Lorenzoni, Alexandre José Ferreira Filho e Wagner Adriani de Souza Pinto (Conselheiros Suplentes) | **REPRESENTANTE JUNTO À CNT:** Sérgio Malucelli

EXPEDIENTE: Informativo da Federação das Empresas de Transporte de Cargas do Estado do Paraná (FETRANSPAR) - Textos: Gheysa Padilha e Everson Mizga / Revisão: Talita Vanso (Zigg Comunicação Corporativa) - Projeto Gráfico e Diagramação: Celso Arimateia - Impressão: Lunagraf. Os artigos publicados neste informativo e assim assinados por seus autores, não correspondem necessariamente a opinião da Federação.

www.fetranspar.org.br - (41) 3333-2900
Rua 24 de Maio, 1294 - Reboças - CEP 80220-060 - Curitiba - PR



PARA USO DOS CORREIOS

- MUDOU-SE
- DESCONHECIDO
- RECUSADO
- FALECIDO
- AUSENTE
- NÃO PROCURADO
- END. INSUFICIENTE
- CEP
- NÃO EXISTE NO INDICADO
- INFORMAÇÃO ESCRITA
- PELO PORTEIRO OU SÍNDICO

REINTEGRADO AO SERVIÇO
POSTAL ____/____/____

____/____/____ RESPONSÁVEL